

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO *LATO E STRICTO SENSU* EM FARMÁCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.

Wesley de Almeida Brito¹
 Ana Paula Montandon de Oliveira²
 Jivago Jaime Carneiro³
 José Elias Flosino de Sousa⁴
 José Luís Rodrigues Martins⁵
 Mirella Andrade Silva Mendes⁶
 Mary Hellen da Costa Monteiro⁷
 Roldão Oliveira Carvalho Filho⁸
 Waleska Fernanda Ferreira Morgado⁹
 Wesley Gomes da Silva¹⁰

RESUMO

Anápolis, cidade muito próxima ao complexo metropolitano da capital do Estado de Goiás em Goiânia e ao Distrito Federal, é o maior município do interior do Estado e apresenta entre os principais destaques em sua economia os segmentos da Indústria Farmacêutica (IF) e da Educação. O presente trabalho consiste no relato dos atores pioneiros, com a colaboração dos parceiros na trajetória, de uma experiência dinâmica, com o levantamento de dados e fatos vivenciados, na capacitação de Profissionais Farmacêuticos (PFs), tanto na graduação quanto na pós-graduação, ocorrida nos últimos 15 anos na UniEvangélica. O Curso de Farmácia (CF) foi criado no Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA em 2004 e formou 862 PFs até 2020. No início deste milênio, num cenário extremamente competitivo do mundo do trabalho mesclado a um aumento de sua complexidade e velocidade de múltiplas transformações, emergiu a demanda de uma capacitação profissional contínua. A maior parte dos formandos do CF ingressam no mercado de trabalho logo após a sua conclusão, principalmente na IF, em órgãos governamentais através de concursos públicos, no segmento de farmácias magistrais, hospitalares e comunitárias bem como nos segmentos de análises clínicas e indústrias de alimentos. Desde 2008 até a presente data, 28 egressos do curso de farmácia da UniEVANGÉLICA, e centenas de egressos de outras instituição de ensino superior (IES), puderam dar continuidade no aprimoramento profissional através de cursos de pós-graduação *Lato sensu*, ofertados nesta IES, entre eles os cursos de Especialização em Farmacologia Clínica, Microbiologia Industrial, Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios, Farmacologia, Microbiologia Clínica, Microbiologia Aplicada à Indústria e Meio ambiente, Gestão da Qualidade e Produtividade, Biotecnologia Industrial Aplicada, Engenharia Sanitária, Tecnologia e Gestão Ambiental, Estética Facial e Corporal, entre outros. A demanda crescente por pós-graduação motivou a criação e implantação, em 2007, do Mestrado Interinstitucional (Minter UCG, UEG e UniEvangélica) em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Farmacêutica, que foi descontinuado em um curto período. Em 2019 foi aprovado o Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), modalidade mestrado profissional, que terá a sua primeira turma ingressando na UniEvangélica em março de 2020.

PALAVRAS-CHAVE

Curso de Farmácia. Integração entre graduação e pós-graduação. Mestrado Profissional.

¹ Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: wesleyfarmacia@uol.com.br

² Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: montandonap@hotmail.com

³ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA. E-mail: jivagojaime@gmail.com

⁴ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.sousa@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.martins@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: mirellandradefarm@gmail.com

⁷ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: maryhellencostta@gmail.com

⁸ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: professorroldao@gmail.com

⁹ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: waleska.morgado@docente.unievangelica.edu.br

¹⁰ Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: wesley.silva@docente.unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO

Os primeiros CFs no Brasil já se dedicavam em formar profissionais capazes de pesquisar e compreender os aspectos químicos dos fármacos (de origem animal, mineral, vegetal ou sintéticos) bem como as suas ações e aplicações. Isso implicava na *expertise* dos farmacêuticos sobre os aspectos moleculares, morfofuncionais do organismo humano e sobre o tratamento e prevenção das doenças, com o uso de medicamentos. Entretanto, neste milênio, ocorreram consistentes transformações nas áreas de atuação do PF. Atualmente se define as Ciências Farmacêuticas como a evolução do conhecimento científico e tecnológico, conectando os saberes da pesquisa básica e aplicada, nas práticas no setor da saúde, vinculadas ao desenvolvimento e controle de fármacos e medicamentos, às ações da assistência farmacêutica, bem como, nas análises clínicas e toxicológicas. De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF) existiam no ano de 2018 em todo o território nacional mais de 220.000 profissionais atuando principalmente em farmácias e drogarias privadas, farmácias com manipulação e homeopatia, farmácias hospitalares e públicas, laboratórios de análises clínicas, IFs, bem como em distribuidoras e importadoras de medicamentos (CFF, 2018). A industrialização no Estado de Goiás consolidou-se na cidade de Anápolis, com projeção em âmbito nacional, principalmente através de seu parque industrial farmacêutico. A Lei 9.787/99, mais conhecida como “Lei dos medicamentos genéricos”, trouxe novas e amplas oportunidades para as indústrias locais, o que demandou recursos humanos no segmento da IF. Nesta ocasião, devido à escassez de PFs qualificados, o setor produtivo precisou trazer profissionais de outros estados brasileiros. O Centro Universitário de Anápolis criou o CF como uma forma de resposta à demanda da comunidade local e regional, em um momento em que o cenário da saúde pública e da produção e utilização de medicamentos passavam por desafios na formação de uma nova geração de PFs capazes no enfrentamento desta realidade. O presente ensaio relata uma trajetória, de forma concisa, no período em que a UniEvangélica elegeu a pesquisa como caminho para alcançar a excelência no ensino das Ciências Farmacêuticas, tanto em nível de graduação como de pós-graduação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anápolis, literalmente cidade de Ana, recebeu este nome quando foi elevada à categoria de cidade em 31 de julho de 1907, em substituição a Vila de Sant’Anna das Antas. O município está situado entre a região metropolitana de Goiânia, a capital do Estado, e Brasília, a capital do País. De acordo com o Censo do IBGE/2012 a cidade abrigava 342.347 habitantes, e apresenta uma localização estratégica interligando o Estado às regiões Norte e Sudeste do Brasil. A cidade tem experimentado importante expansão econômica através de políticas federais e estaduais, o que impacta na qualidade de vida de seus moradores, como refletiu o PIB per capita de R\$ 37.863,85 segundo os dados do IBGE/2017.

Em uma perspectiva histórica, a Associação Educativa Evangélica (AEE) foi fundada em Anápolis no ano de 1947, 15 anos depois da inauguração do embrião Colégio Couto Magalhães, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos. O desenvolvimento contínuo propiciou a transformação das Faculdades Integradas da AEE, em 2004, no Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, uma das maiores e melhores IES de Goiás com cerca de 10 mil alunos (UniEvangélica, 2018, 2020).

Em 1976 foi criado o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) e a cidade passou a ser uma referência nacional de desenvolvimento industrial. Atualmente, o DAIA sedia o maior Polo Farmacêutico da América Latina, com mais de 20 empresas, entre elas os Laboratórios Teuto Brasileiro, Neoquímica, Geolab, Champion, Kinder, Vitapan, Novafarma, Genoma, AB Farmoquímica, FBM, Melcon (com participação de 40% do Laboratório Aché), Pharma Nostra, Greenpharma e muitos outros, que juntos, empregam mais de dez mil pessoas (Anápolis, 2017).

A demanda de profissionais farmacêuticos na década de 1980 não era suprida Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG), o único curso superior de farmácia então existente no Centro-Oeste brasileiro. De acordo com o relato de um dos docentes do CF, em 1986 (ano que ingressou no CF através de vestibular extremamente concorrido na UFG) haviam seguramente 35 cursos de Farmácia em todo Brasil, a maioria em IES públicas. O Cenário da Educação Farmacêutica no Brasil experimentou mudanças radicais com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia pela Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002. E neste contexto é que foi implantado o CF do Centro Universitário de Anápolis, criado pela Resolução do Conselho Acadêmico Superior/ Nº 07 de 21/10/2004 e reconhecido pelo Ministério de Educação através da Portaria SESU 58, de 26/01/2009.

Em 2005 a implantação do CF na UniEvangélica foi orquestrada, com maestria, pela Profa. Dra. Dulcinea Maria Barbosa Campos. Na implantação do Projeto Pedagógico (PPC) do CF a professora Dulcinea, com toda a bagagem de sua trajetória percorrida na UFG, dirigiu uma equipe comprometida de professores, com comprovadas experiências, capazes de imprimir no curso uma filosofia de excelência na qualificação profissional de farmacêuticos. O curso desde o início foi caracterizado por uma sólida formação científica e tecnológica aliada ao desenvolvimento das habilidades e competências demandadas pelo mercado de trabalho, envolvendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no intuito de formar cidadãos críticos, autores, reflexivos e criativos. A mantenedora desta IES não poupou esforços e investiu de forma consistente na infraestrutura necessária. Milhares de novos livros foram adquiridos para a biblioteca. Os laboratórios básicos já existentes de anatomia humana, de química, de microbiologia, de imunologia, de microscopia e de informática foram modernizados com a aquisição de novos equipamentos e materiais didáticos. Foram construídos os espaços de formação profissional e estágios próprios do curso: a Farmácia Universitária, o Laboratório de Análises Clínicas, o Laboratório de Farmacotécnica e Homeopatia e o Laboratório de Análises de Alimentos e Bromatologia. Além desses espaços, para fora do Centro Universitário, os acadêmicos desenvolveram estágio em Saúde Pública/Assistência Farmacêutica, Farmácia Comunitária, Manipulação Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Análises Clínicas, Análises de Alimentos e Indústria Farmacêutica (PPC, 2017).

Completando 15 anos em 2020 este curso formou 862 farmacêuticos, conforme ilustrado na Figura 1.

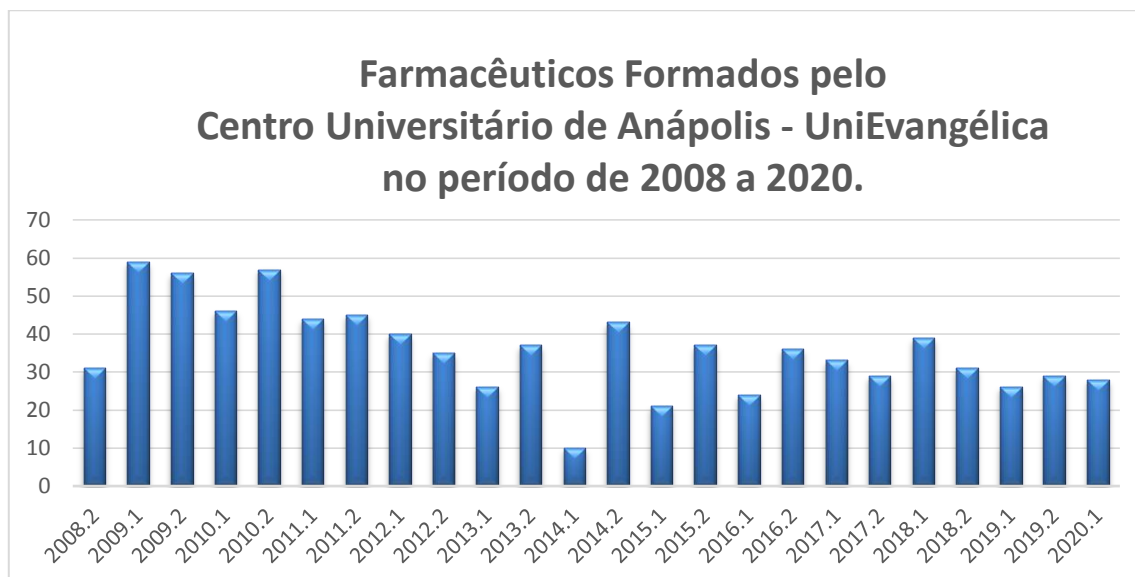


Figura 1. Número de graduados por semestre no curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica no período de 2008 a 2020, totalizando 862 bacharéis em farmácia.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Uma vez por ano, desde a sua criação, o curso realiza um fórum multidisciplinar e o evento “Simpósio em Estudos Farmacêuticos”. Esses eventos foram pensados na perspectiva de estimular a busca de novos conhecimentos, compartilhar experiências e consequentemente promover outras formas de aprendizagem. Em suas primeiras edições as conferências, palestras e minicursos eram ministrados por pesquisadores e profissionais renomados de todo o País, mas com o tempo esse pesquisadores e profissionais passaram a ser os egressos do CF da UniEvangélica que têm reportado sucesso na carreira profissional nos mais variados campos de atuação, principalmente na IF, em órgãos governamentais através de concursos públicos, no segmento de farmácias magistrais, hospitalares e comunitárias bem como nos segmentos de análises clínicas e indústrias de alimentos.

Muitas IFs do Estado de Goiás ofertam estágio remunerado para estudantes de farmácia. Esses estágios atraem estudantes de farmácia de todo o Brasil e as empresas desenvolveram rigorosos processos seletivos, de forma transparente, meritocrática, com foco na valorização de lideranças, talentos individuais e coletivos. Todos os anos muitos acadêmicos do CF da UniEvangélica são selecionados e cumprem estagiários nessas indústrias, e temos recebido *feedback* positivo dessas empresas parceiras que sempre elogiam o comportamento ético e profissional dos nossos alunos. Um outro indicativo de qualidade é o grande número de egressos selecionados nos programas de residência farmacêutica em instituições de todo o País.

O estímulo à pesquisa científica tem destaque no CF da UniEvangélica com o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PBIC) e com o programa de Iniciação Científica Voluntária (PVIC). Somado a esses programas o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) estimulam a vocação dos acadêmicos para a pesquisa científica (PPC, 2017).

A política de articulação entre graduação e pós-graduação praticada no CF inclui a proposição e análise de cursos de especialização ofertados através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Ação Comunitária da UniEvangélica (PROPPE). Vários docentes do curso ministram

disciplinas na Pós-graduação *Lato sensu* em Farmacologia Clínica, Microbiologia Industrial, Vigilância Sanitária e Assuntos Regulatórios, Microbiologia Clínica, Microbiologia Aplicada à Indústria e Meio ambiente, Gestão da Qualidade e Produtividade, Biotecnologia Industrial Aplicada, Engenharia Sanitária, Tecnologia e Gestão Ambiental, Estética Facial e Corporal, entre outros. Somente nesses programas de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela UniEvangélica 36 egressos do CF se qualificaram, contudo, muitos egressos relatam a conclusão de cursos de especialização em programas ofertados por outras IES. Dos 30 professores que integram o corpo docente do curso, 17 são farmacêuticos (6 doutores, 9 mestres e 1 especialista) e 13 têm formação em Agronomia, Biologia, Biomedicina, Ciências Sociais, Física, Fisioterapia, Matemática, Medicina Veterinária e Pedagogia (7 doutores, 4 mestres e 2 especialistas) e são dotados, majoritariamente, de vasta experiência no ensino superior. Alguns têm experiência profissional em empresas farmacêuticas, farmácias magistrais, laboratórios de análises clínicas, serviços de inspeção de alimentos, Farmácia comunitária, serviços de saúde. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no CF estão inseridos em 22 linhas de pesquisa, coordenados pelos docentes, que tem gerado como produto a publicação de artigos científicos em periódicos de impacto, Qualis A1, A2, B1, B2 (PPC, 2017).

Em 2006 a UniEvangélica aprovou o Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPGSTMA), modalidade mestrado acadêmico, vinculado à área Multidisciplinar em Ciências Ambientais na CAPES. Este programa comporta duas linhas de pesquisas: Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável bem como Desenvolvimento e Territorialidade. Neste programa o corpo docente conta com 3 Doutores graduados em Farmácia e o processo seletivo é aberto a todos os portadores de títulos de cursos de graduação em qualquer área do conhecimento. Graduados em Farmácia desta e de outras IES foram orientados e lograram êxito na obtenção do título de Mestre em Ciências Ambientais. Em 2018 a CAPES autorizou a expansão do programa que desde 2019 oferta também a modalidade doutorado acadêmico (UniEvangélica, 2018).

A escassez de profissionais qualificados para a IF local foi a mola propulsora para a criação, em 2007, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Farmacêutica, nível mestrado acadêmico interinstitucional fruto da parceria entre a UniEvangélica, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e Universidade Estadual de Goiás (UEG), com duas linhas de pesquisa: “Gestão de produção e gestão administrativa” e “Desenvolvimento de fármacos e medicamentos”. Devido problemas logísticos alguns anos depois o a parceria foi descontinuada, deixando como legado a colaboração entre os docentes das IES e o desenvolvimento das atividades interinstitucionais e interdisciplinares (APCN, 2017).

A crescente produção científica dos professores do curso de Farmácia da UniEvangélica estimulou a elaboração de um Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas, na modalidade mestrado profissional. Esta modalidade foi regulamentada pela Portaria MEC Nº 389, de 23 de março de 2017 e pela Portaria CAPES Nº 131, de 28 de junho de 2017 e se diferencia do mestrado acadêmico por ser voltada para a capacitação de profissionais, mediante o estudo de tecnologias, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Em setembro 2017 o projeto foi submetido através da Plataforma Sucupira no Formulário Eletrônico de Aplicativo para Cursos Novos (APCN) da CAPES. Após adequações a proposta foi aprovada em pela CAPES em junho de 2019 e o programa terá seu processo seletivo para os primeiros ingressantes em março de 2020 (APCN, 2017).

Os alunos do CF também são estimulados a se qualificarem cursando mestrado e doutorado em outras Instituições de Ensino. Entre essas, Instituto de Patologia Tropical/UFG, Instituto de Ciências Biológicas/UFG, Faculdade de Farmácia/UFG, Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP e Universidade Estadual de São Paulo. Dois egressos cursaram mestrado e doutorado na UFG e atuam hoje como docentes no CF, após terem se submetido a processos seletivos para docentes (PPC, 2017).

DISCUSSÃO

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Conselho Federal de Farmácia existiam no ano de 2018 no Brasil 221.258 Farmacêuticos inscritos nos conselhos regionais de Farmácia, 637 Cursos de graduação em Farmácia, 87.794 Farmácias e drogarias privadas 8.373 Farmácias com manipulação e homeopatia, 6.934 Farmácias hospitalares, 11.251 Farmácias públicas, 9.718 Laboratórios de análises clínicas, 450 Indústrias farmacêuticas, 4.436 Distribuidoras de medicamentos, 59 Importadoras de medicamentos. A cadeia produtiva do medicamento é estratégica para os países desenvolvidos, desde a pesquisa de insumos e novos fármacos até a dispensação dos medicamentos com o segmento farmacoterapêutico dos pacientes. O mercado farmacêutico brasileiro tem apresentado um enorme crescimento tendo se tornado o 4º mercado mundial, entretanto este aumento não foi proporcional ao acesso a medicamentos pela maior parte da população. Por outro lado, houve diminuição dos investimentos públicos tanto na produção como na aquisição de medicamentos. Os índices crescentes do uso irracional de medicamentos trazem graves consequências para a saúde da população e para os custos dos sistemas de saúde. Os especialistas relatam a crescente morbidade, mortalidade e gastos devidos a iatrogenese medicamentosa, em consequência de uso irracional de medicamentos e de problemas de controle de qualidade. Esse cenário aponta que, se não há escassez quantitativa, certamente está faltando mão de obra qualificada no setor (APCN, 2017).

Na contramão da busca por um ensino farmacêutico de excelência a oferta de cursos de farmácia apresentou um crescimento desproporcional à demanda em todo o País, fruto da mercantilização e massificação do Ensino Superior. De acordo com Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC (2020) são 862 IES a ofertar este curso no Brasil, 42 IES no Estado de Goiás, 6 IES na cidade de Anápolis, destas 5 com ensino presencial e 1 IES sediada em Curitiba – PR ofertando o curso totalmente à distância. Existe a preocupação com a falta de qualidade dos cursos de graduação em Farmácia, possivelmente com quadros docentes não capacitados e programas não articulados com a pesquisa e/ou extensão. Destaca-se ainda que os cursos de farmácia na modalidade à distância podem ser muito prejudiciais à sociedade uma vez que a área utiliza majoritariamente atividades experimentais na formação profissional, utilizando tecnologias avançadas em laboratórios especializados.

CONCLUSÃO

O PPC do curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA foi reformulado em 2017, e se encontra em sua terceira versão. As novas formas de se pensar a educação no nível superior contribuíram para o uso das metodologias ativas de ensino onde os professores conduzem a formação crítica dos futuros profissionais farmacêuticos. Tendo em vista as transformações

ocorridas nas áreas de atuação do profissional farmacêutico, a matriz curricular foi adequada conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia/2017 que definem que o profissional farmacêutico terá “formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e de forma integrada às análises clínicas e toxicológicas, aos cosméticos e aos alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. A formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como na pesquisa e no desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde”. Nesta direção, a matriz curricular foi estruturada com conhecimentos nas áreas de ciências exatas, ciências biológicas, ciências humanas e sociais aplicadas, ciências da saúde e ciências farmacêuticas. A necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, a formação do futuro profissional farmacêutico encontra-se estruturada em três eixos: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA modalidade mestrado profissional terá início em março de 2020 e objetiva contribuir na formação de recursos humanos qualificados e competentes, atendendo as demandas locais e regionais; proporcionar o desenvolvimento de competências necessárias à formação de mestres habilitados para o exercício profissional e a pesquisa, sendo capazes de produzir e difundir conhecimentos científicos na área da Farmácia; formar profissionais e pesquisadores com sólida base tecnológica-científica para atuar competitivamente nos diferentes mercados de trabalho, incluindo pesquisa, prestação de serviço e empreendimento bem como contribuir para a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC, 2020. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 03 fev. 2020.

CFF, Conselho Federal de Farmácia. Dados 2018. Disponível em: <http://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&menu=801&titulo=Dados+2018>. Acesso em: 14 fev. 2020.

IBGE, Produto Interno Bruto por municípios, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=5201108>. Acesso em: 14 fev. 2020.

Prefeitura Municipal de Anápolis. Economia, 2017. <http://www.anapolis.go.gov.br/portal/anapolis/economia/>. Acesso em: 14 fev. 2020.

UniEVANGÉLICA. Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia. 2008-2017.

UniEVANGÉLICA. Aplicativo para Cursos Novos (APCN) em Ciências Farmacêuticas. 2017.

UniEVANGÉLICA. Balanço Social: 2018. Anápolis. 2018. Disponível em: <https://www4.unievangelica.edu.br/pagina/balanco-social>. Acesso em 03 fev. 2020.

UniEVANGÉLICA. Quem somos. 2020. Disponível em: <https://www4.unievangelica.edu.br/pagina/quem-somos>. Acesso em: 17 fev. 2020.